Ano 64.º — Numero 6:456 — Sabado, 13 de novembro de 1915

DIRETOR — Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: "CAMPEÃO,, — AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS — Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES — Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Algumas palavras

(Continuação)

No nosso paiz, o professorado superior tem tido, desde a implantação do novo regimen, uma larga representação parlamentar e nas chamadas cadeiras do poder tem tomado assento, em grande numero e em grande proporção, professores do ensino superior, dos quais tres foram sucessivamente postos á frente do novo ministerio da instrução publica e quatro ocuparam a presidencia do governo, devendo salientar-se ainda que uma pasta de responsabilidade foi confiada ao ilustre reitor da universidade de Lisboa.

Ocupou a presidencia do governo provisório da Republica um professor da nossa universidade, a mais alta mentalidade portugueza, que a esse governo deu logo «o auspicioso prestigio do seu nome mundial», e que ainda depois ocupou a presidencia da Republica, que ha dias deixou, para a entregar a um seu e nosso colléga, antigo e distintissimo professor da universidade de Coimbra, pedagogo ilustre, que, honrando sempre a sua cátedra, praticou, numa época triste da nossa vida politica o nobre acto e deu o belo exemplo de pedir a sua de missão quando viu que á academia, ao lado da qual ele dessombradamente se tinha colocado, não era feita a merecida justiça.

Mais uma vez, pois, o mais alto cargo da nação, a suprema investidura recaíu num membro do professorado superior, a quem, neste solene momento, rendo a justa homenagem, que por todos nós lhe é devida.

Não é só nos professores que depositamos a nossa confiança; é tambem nos estudantes, naqueles, que não são já apenas nossos discipulos, mas são tambem nossos companheiros, nossos colaboradores, que comnosco estudam e trabalham, conversam e discutem, e que comnosco estão hoje, pelo estreito convivio nas aulas praticas, nos laboratorios, nas oficinas e nas visitas de estudo, pela mútua colaboração nas suas e nas nossas revistas, pela sua representação nos senados universitarios e pela melhor compreensão da sua e da nossa missão, numa mais intima e perfeita comunhão inteletual e moral.

Dela confio eu os maiores beneficios para a execussão integra da reforma universitaria e para o progresso do ensino, que será tanto maior, mais perfeito e mais intenso, quanto maior, mais consciente e mais sincera fôr a colaboração daqueles, que, sendo hoje o que nós fomos ontem, serão amanhã os novos obreiros da civilisação e do progresso do nosso paiz.

Ha quem pense que espirito universitario quer dizer, ou importa espirito fradesco, jesuitico mesmo, autoritario e reacionario, que uma universidade é como que uma prisão impedindo a iniciativa, tolhendo a liberdade de ação, prejudicando os movimentos da Faculdades e escolas, dos professores e alunos, que é uma complicada engrenagem, servindo apenas para embaraçar e dificultar.

Quem assim pensa, desconhece que aquele espirito fradesco e reacionario, que por tanto tempo, é verdade, dominou a educação portugueza, e que tanto deformou a alma nacional, fez a sua época, e já felizmente desapareceu quasi, senão inteiramente. E se quereis não o sentir mais na instrução, na educação e mesmo noutras manifestações da vida social, propugnai sempre pela perfeita laicisação da escola, prégai os principios democraticos e fazei com que se apliquem em todos os graus do ensino.

E' ainda ao calor desses principios, e principalmente da liberdade do ensino em toda a sua extensão, permitindo e auxiliando, ao lado da universidade oficial, a universidade livre, admitindo naquela os professores livres ou mesmo, como já nalguns paizes se tem feito, estabelecendo nela as chamadas «cátedras livres», que a universidade será como que um organismo, com vida propria, que em cada orgão tem o seu logar proprio e a sua especial funçã a desempenhar, em que haverá liberdade de movimentos, de ação, como haverá consciencia, iniciativa e responsabilidades.

A universidade não tolhe a iniciativa, a livre ação das Faculdades e escolas, da mesma fórma que estas não tolhem a iniciativa e a livre ação dos professores, senão no estritamente necessario para congregar e orientar as inergias e esforços comuns, para dar a imprescindivel unidade, que é uma força, cujo não aproveitamento constituiria grave êrro pedagogico e social.

A associação e a solidariedade são forças, que em toda a parte e por todas as fórmas se téem vindo manifestando, propulsionadoras do progresso social, á medida que a instrução e a educação se téem desenvolvido, e fazendo, por sua vez, com que eles se desenvolvam e progridam.

Um distinto escritor francez fazendo, ha anos, numa conhecida revista pedagogica, a critica interessante, mas exagerada, do ensino do direito em França, propunha que se abolissem as faculdades, essas barreiras interiores das universidades, que, resultando duma concéção anti scientifica, repartem os conhecimentos humanos entre «ces compartiments aux parois étanches».

(Prosegue)

França Borges

Continuam as demonstrações de pezar pelo falecimento do denodado lutador, que a morte surpreendeu na Suissa e que no paiz e estrangeiro muito se fez sentir.

O nosso presado amigo e grande influente politico em Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto, antigo deputado monarquico, enviou á redação do *Mundo* o seguinte telegrama, que é duma alta significação e valor:

Oliveira d'Azemeis, 6 — Se o resurgimento de Portugal resulta do regimen vigente, único em que considero possivel esta nacionalidade, a grande gloria cabe ao mais esforçado lutador da imprensa republicana. No preito á verdade rende estas palavras de justiça a França Borges o antigo deputado, *Pinto Basto*.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Regala, e o sr. Ernani Carlos de Lemos.

Amanhã, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazaré Monteiro e D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva.

Alem, os srs. Antonio J. Batista Cardote e Antonio Ferreira Pinto de Souza.

Depois, a sr.ª D. Libânia Herminia Barbosa de Magalhães, e o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Em 17, as sr.as D. Emilia de Rangel, D. Ana de Castro e Lemos e D. Maria Julia d'Araujo Abreu Barros Bacelar.

Em 18, o sr. José Ferreira Brandão.

Em 19, os srs. Carlos da Silva Melo Guimarães e dr. Francisco Antonio Pinto.

VISITAS

Estiveram em Aveiro nestes dias os srs. dr. Luiz Gagliardini Graça, dr. José Pereira Barata, Pedro Paulo de Melo, Paulo de Melo Magalhães, José Joaquim Fernandes, dr. Florindo Nunes da Silva, José Martins Alberto, Francisco Valerio Mostardinha, Manuel dos Santos Silvestre, dr. José de Lemos e dr. Manuel Luiz Ferreira.

VERANEANDO:

Regressou da Curia á sua casa de Paiva o sr. conde de Castelo de Paiva.

◆ Regressaram da Costa-nova as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Magalhães Mesquita.

OS QUE CHEGAM:

No vapor *Zeelandia*, vindo dos portos do Brazil, chegou á sua casa de Pardilhó o sr. Manuel Joaquim de Carvalho, que ha mais de 20 anos se ausentara para ali.

◆ Tambem á Angeja chegou o sr. Raul Pires de Almeida, filho do falecido comendador Antonio Pires de Almeida, vindo do Rio de Janeiro, onde permaneceu largos anos.

◆ Vindo do Pará, tambem ali se encontra o sr. Augusto dos Santos Esteves, acompanhado de sua esposa e filhos.

◆ Tambem com sua esposa e filho chegou agora o sr. Candido de Souza.

◆ Com sua esposa regressou de Lagares o sr. dr. José Regalão.

ENFERMOS:

Com um incomodo bronquico tem estado de cama o esclarecido engenheiro, sr. João Honorato da Fonseca Regala, cujas melhoras estimamos.

◆ Já tem vindo á rua, muito melhorado, com o que folgamos, o sr. dr. Luiz Pereira do Vale, integro juiz de direito na comarca de Estarreja.

◆ Estão quasi restabelecidas dos seus incomodos as sr.as D. Maria Regala, D. Maria Rosa de Melo, D. Armanda Leite e D. Belarmina Maria Moreira Regala.

José de Sampaio

Teve um fatal desenlace a enfermidade que acometeu o fecundo escritor José de Sampaio (Bruno).

A noticia surpreendeu toda a gente embora a doença, como todos sabiamos, fosse grave.

Republicano historico, á Republica prestou inegaveis serviços.

A morte de José de Sampaio é uma grande perda para as letras. Lamentamo-la profundamente.

O funeral realisa-se hoje, ás 16 horas, na egreja da irmãdade do Terço, de onde seguirá para o cemiterio da mesma irmãdade, no Prado do Repouso, e ali inhumado provisoriamente numa catacumba da mesma.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa 12 de novembro de 1915.

O ministerio dimitiu-se. Saiu, porem, apenas o sr. ministro do interior. Era o que eu já sabia mas não estava autorisado a dizer. O que vai seguir-se é o que é de esperar: demissão coletiva e entrada dum ministerio todo novo, todo democratico, na linha, como é preciso para pôr isto na ordem.

E feito este pequeno preambulo, vista a falta de tempo com que lucto hoje, as noticias da ultima hora:

Chegou a Portugal e está ao presente no Porto, um aventureiro de nome Jean Tarlowski, que se diz padre catolico e mesmo bispo, fazendo-se passar por victima da guerra. Tarlowski conseguiu alcançar, por meio de declarações falsas, um passaporte da legação da Russia em Berne e procura obter dinheiro a pretexto de repatriação.

Tendo-se demitido de ministro do interior o sr. dr. Ferreira da Silva, o governo não se utilisará do seu projecto de reforma da policia, pelo que este assunto está mais uma vez adiado.

O sr. ministro da instrução ordenou que continuassem em Coimbra os exames da 2.ª epoca para a 7.ª classe dos liceus. Tambem determinou que os exames da 2.ª epoca se realisassem desde já no liceu da Povoa do Varzim, sendo o juri constituido com professores deste mesmo liceu.

O sr. dr. Ferreira da Silva entregou hoje a gerencia da pasta do interior ao ministro da justiça, sr. dr. Catanho de Menezes, que a assumiu interinamente. Ao acto da posse assistiram os srs. presidente do ministerio e governador civil de Lisboa. O ministro interino do interior recebeu as apresentações e cumprimentos do pessoal graduado do ministerio.

Assinado pelo ex-ministro do interior, e datado de 6 do corrente foi hoje publicado no *Diario* o despacho mandando separar do serviço os seguntes funcionarios do mesmo ministerio: Emilio Manuel Fragoso, chefe dos serviços farmaceuticos dos hospitais civis de Lisboa, que fica com o vencimento de 640$00; Antonio Benjamim Lima, 1.º escriturario da repartição de fiscalisação e policia hospitalar em S. José, 150$00; dr. João Bentes Castel Branco, guarda-mór de saude do porto de Lisboa, 720$00; Manuel Faria Lopes, secretario do hospital dr. Manuel d'Aguiar, de Leiria, 192$00; Francisco Pires Ferreira, amanuense da admitração do concelho de Elvas, 96$00; Francisco de Assis Caldeira, idem, 126$00; dr. Weiss de Oliveira, medico-cirurgião dos hospitais, nada.

Da verba votada para o projetado arsenal na outra margem do Tejo foi transferida a importancia de 900 mil escudos para a compra de tres submersiveis, tipo «Espadarte» cujo custo é de 1.950:000$00.

Joia.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 13 de novembro.* — Faz-se a trasladação do cadaver, que veio de Lisboa, do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, para o cemiterio da cidade. E' uma manifestação de pezar geral.

Dia 14. — O Senado-municipal aprova a planta da reforma do Passeio-publico, que lhe foi presente pela «Companhia-horticolo-agricola do Porto»; e vota o subsidio de cincoenta escudos, para socorros aos feridos da guerra.

Dia 15. — Antonio Duarte, de Avelãs-de-caminho, derrubava um tabique, em sua casa, estando por traz, sem que ele o soubesse, um filhito seu. Ao desabar, uma prancha apanha a creança, matando-a.

Dia 16. — O proprietario do Monte-novo, no Luso, João Branco, é encontrado morto, num tanque de sua casa.

Dia 17. — Na comarca de Estarreja dá-se um julgamento em que aparece como reu o pai do autor, acusado do furto dum pinheiro. E' absolvido e o filho condenado pela multidão á tremenda troça que sofre á saida do tribunal.

Dia 18 — Segue para Lisboa a comissão delegada do municipio composta dos presidente da comissão-executiva, vice-presidente da deliberativa e chefe da Secretaria municipal a fim de solicitar a encorporação dos adicionais concelhios na cobrança dos impostos do Estado, a continuação das obras do liceu e a passagem para a Camara da estrada do Canal de S. Roque e outros serviços publicos, que consegue.

Dia 19. — Toma posse o novo governador civil, dr. João Salema.

Pesca do bacalhau. — Já estão dentro da barra e á descarga todos os barcos da flotilha da nossa praça. O ultimo a entrar foi o lugre *Anfitrite*, que, como os outros, troxe rasoavel carga e demorou no mar por virtude da falta de aguas para entrada.

Desastre — Morte. — Um filho de Josefina Ferraz, desta cidade, subiu ha dias para cima de um carro de bois que se encontrava sem condutor, ao desamparo, perto da porta de sua casa. Ao subir fez o balanço que alvoroçou os animais, estes largaram a correr, e ele desiquilibrou-se e caiu, sendo esmagado, no craneo, do que lhe resultou a morte.

E' necessario que a policia obrigue os carreiros a tomar em a soga dos bois e a não continuarem a conduzil-os a distancia, como de ordinario fazem. Só em Aveiro se vê isto; isto e mais, do que resultam, quasi sempre, acontecimentos desta natureza.

Audiencia-geral. — Devem responder, no proximo dia 24, em Audiencia-geral, os cidadãos Antonio de Oliveira, o «Ferreira», Manuel dos Santos, o «Pissarra», e Antonio da Rocha Ribeiro, todos de Nariz, acusados de homicidio voluntario.

"Recreio artistico,,. — Com uma concorrencia grande, inaugurou no domingo ultimo esta prestimosa associação local as suas reuniões dançantes da epoca. E' sempre no primeiro domingo de cada mez que se efetuam, e a primeira deixa antever o entusiasmo que se seguirá nas resantes.

Resoluções municipais. — A' sessão ordinaria do Senado-municipal, realisada em 10 do corrente, presidiu o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, secretariado pelo vogal Pompeu da Costa Pereira, e compareceram os vogais, srs. Abel Augusto de Pinho, Bernardo de Souza Torres, Elias Marques Mostardinha Junior, Evaristo Rodrigues, Fortunato Mateus de Lima, João José Trindade, João Pinto de Miranda, José Rodrigues Calafate e Silva, José Casimiro da Silva, José Joaquim Fernandes, José Nunes da Ana Junior, Manuel Antonio Camêlo, Manuel Barreiros de Macêdo, Manuel Nunes de Figueiredo, Ricardo Mendes da Costa e Tomaz Vicente Ferreira.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada sem deixar de dar cumprimento ao determinado no decreto n.º 1987 publicado no *Diario-do-governo* n.º 215, 1.ª série, de 22 de outubro ultimo, e tomando as deliberações seguintes:

Modificar, nos termos da proposta apresentada pela sua Comissão-executiva, as disposições do seu Codigo de posturas na parte que regulamenta a cobrança e arrecadação das contribuições municipais que incidem sobre os alcoos, vinhos de pasto e licorósos, azeites e vinagres, diminuindo o imposto de 17 reis para 1 centavo, e dando-lhe a seguinte redação: (Vid regulamento que começaremos a publicar no proximo numero).

Lançar nesta acta um voto de sentimento pelo falecimento da mãe do vogal-senador, João da Cruz Bento;

Auctorisar a sua Comissão-executiva a proceder ao sorteio das obrigações municipais de 4 e meio por cento, do *Mercado Manuel Firmino*, que devem ser amortisadas no proximo futuro ano, na sua sessão ordinaria de 16 de dezembro proximo, ou na imediata se naquele dia não houver sessão; e

Aprovar a modificação constante do projecto do chefe dos serviços municipais, presente, a fazer no muro do Passeio-publico, lado norte.

Casa "Trindade, filhos,, — Comunicam-nos os srs. João e Artur Trindade, desde muito administradores da antiga casa «Trindade & filhos», que por escritura de 26 de outubro findo, celebrada nas notas do notario Albano Pinheiro, desta cidade, ratificaram a sociedade comercial em nome coletivo para a exploração do comercio e industria da compra e venda de automoveis, motocicletes, bicicletes, maquinas de costura e acessorios, aluguer destes veículos e suas reparações, e que girava sob a firma de «Trindade & filhos», passando a usar a firma «Trindade, filhos».

São sinceros desejos nossos que a nova firma continue gosando do bom nome que sempre têve a antiga, e auferindo as prosperidades de que, pelas suas qualidades de trabalho e seriedade comercial, são dignos os novos societarios.

"Cruz-vermelha. — Está já determinado o programa do espectaculo com que se inicia a instalação duma delegação da benemerita sociedade em Aveiro.

Esse programa, que só por inesperado caso de maior poderá ser modificado, será publicado em breve.

A afluencia aos logares do teatro continua, e por alguns deles tem sido oferecidos já, em atenção á patriotica ideia, quantias superiores aos preços de-

terminados. O ilustre comandante do 24, sr. coronel Braziel, abriu assim a inscrição. A redação do *Campeão* cedeu tambem a sua cadeira habitual em beneficio da prestante associação, tomando para si um camarote.

Ha outras generosas ofertas, que se vão arquivando, trabalhando todos por levar a cabo a filantropica cruzada. Todo o pessoal da casa dispensou os seus salarios, tendo já sacrificado alguns serões á montagem da scena.

O desejo de contribuir, cada um na esfera das suas forças, é em todos egual.

Bem haja quem, tão acrisoladamente, sabe corresponder aos seus deveres de cidadão e de portuguez.

Alem da opereta *Amôres no campo*, da exibição do *orfeon* e outros numeros que hão de ter verdadeiro agrado, representa-se tambem a fina comedia de Maximiano Rica, *Calisto Junior*, em que, alem de Rosa Matos, Arminda Carvalho, que debuta pela primeira vez desempenha, com muita correção um magnifico papel de creada.

Ambas as peças estão excelentemente marcadas pelo sr. Martinho de Souza Lobo, um amador de fundos conhecimentos, que com acendrado patriotismo pôz os seus serviços á disposição da comissão respetiva.

A banda do 24, habilmente regida pelo sr. Antonio Alves, ensaia-se tambem para tomar parte no espetaculo, com os clarins de cavalaria 8.

Tudo leva a crêr que a instalação da delegação da «Cruz-vermelha» em Aveiro será festivamente inaugurada.

Pescarias.— Nos termos do art. 4.º e seus paragrafos do decreto n.º 1901, de 18 de setembro ultimo, foram nomeadas as comissões de pescarias para toda a zona alagada do paiz, ficando a de Aveiro assim composta: Domingos José dos Santos Leite, Francisco Antonio Meireles e Ricardo Pereira Campos.

Actos.—Concluiu a sua formatura em direito, na universidade de Coimbra, o sr. Francisco Pereira Zagalo, filho do sr. dr. José Batista de Almeida Pereira Zagalo, meritissimo juiz de direito em Oliveira de Azemeis.

Ao novo bacharel, como a seus pais, endereçamos as mais sinceras felicitações desejando-lhe um futuro feliz.

A produção vinicola. — Já se acha quasi toda vendida a produção vinicola do ano, no paiz, havendo adegas revendidas ja, por preço superior, a compradores francezes e espanhoes. Só um deles á sua parte fez compras superiores a 500:000$00.

A maior parte do vinho destina-se a Bordeus. Calcula-se em 300:000 pipas vendidas na região do Cartaxo até á Chamusca. Tem-se vendido pipas a 25$00 e 30$00 e revendido já a 40$00 e mais. Os viticultores estão satisfeitos e os negociantes revendedores rejubilam. O ano é excelente.

O eterno descuido.—Na visinha povoação do Carregal sucedeu á menor de 4 anos, filha de Miquelina Ferreira de Jesus, dali, abeirar-se da lareira quando mais ninguem se encontrava em casa, e pegar-se-lhe o fogo ás roupagens sem ter quem lhe acudisse.

Gritou a creança quando se viu envolta nas chamas, mas quando os visinhos a ouviram e foram para acudir-lhe, era já tarde. As queimaduras recebidas produziram-lhe a morte.

O Cinêma. — Tivémos anteontem, nas 2 sessões de cinematografo no *Teatro-aveirense*, a exibição do celebre clarinetista D. José de la Viega, acompanhado da banda do 24, que tomaram toda a primeira parte do programa.

Excelente que ela foi. Magistral a execussão, aliaz já esperada, atentos os merecimentos dos executantes.

Quanto ao resto... a surpreza de fitas pouco de molde a chamar a concorrencia.

A empreza terá de certo isso em vista e dar-nos-ha, nas futuras sessões, outra especie de estreias, recomendando arranjo no maquinismo projetor, que parece estar cançado.

Os generos.—Continua a escassêz dos ovos. Ha-os de certo em quantidade, mas a exportação, apezar de proibida, continua a fazer-se.

A tabela dos preços dos generos alimenticios, no nosso concelho é actualmente a seguinte:

Assucar de 1.ª qualidade, branco, quilo, $34; idem de 2.ª, $33; idem de 3.ª, $32; idem loiro, $30; arroz de Setubal, quilo, $16; dito inglez, $20; dito Bairrada, $14; bacalhau noruego, quilo, $36 a $40; dito inglez, $40 a $44; massas alimenticias, 1.ª qualidade, quilo, $22; idem de 2.ª, $20; idem de 3.ª, $16; azeite, litro, $30 a $34; café, quilo, $32 a 1$00; batatas, arroba, para logistas, $44; idem, quilo, $03,5; sabão, 1.ª qualidade, quilo, $20; idem amendoa, quilo, $08; petroleo, litro, $12; velas, pacote, $15 a $26; carboneto de calcio, quilo, $13; ovos, duzia, $20; milho, 20 litros, para logistas, $80; idem para publico, $84; idem, um litro, $04,5; farinha de milho peneirada, 12 quilos, $75; idem, um quilo, $06,5; idem de trigo, 1.ª, 2.ª e 3.ª, $18, $12 e $10; feijão de côres, litro, $07; idem (branco), $07; toicinho, velho, quilo, $50; idem, novo, $42; banha, quilo, $48; leite, litro, $05; pão, farinha de 1.ª qualidade, pão grande, quilo, $13; idem, (miudo), $15; pão grande, quilo, $08; idem mais miudo, quilo, $09.

Tentativa de suicidio. — Tentou suicidar-se, na 4.ª feira ultima, ingerindo sublimado corrosivo, a sr.ª Maria Augusta Lemos, esposa do calafate desta cidade, sr. Joaquim de Lemos, mais conhecido por o (Samarrão)

Socorrida imediatamente poude ser salva, não inspirando ja cuidados o seu estado.

Em torno do distrito.—Numa das passadas noites, a que foi de maior tempestade e de chuvas torrenciais, acompanhadas de forte trovoada, os gatunos entraram por meio de chaves falsas na egreja da Murtoza e na capela de S. Lourenço, de Pardelhas, tendo na primeira arrombado as caixas e gavetas e roubado 3 calices, 2 pequenos vasos, 4 corôas de santos e as graças do coração de Maria, tudo de prata, deixando outros objectos do mesmo metal, que certamente lhes escaparam á vista. Na capela roubaram 1 calice e 1 purificador de prata.

Os gatunos tendo subido ao altar, deixaram marcada na toalha a planta dos pés descalços, não tendo tocado no sacrario.

Na egreja o roubo não foi maior, por que algumas alfaias de valor estavam guardadas na casa do paroco. Foi dado conhecimento ás autoridades competentes.

Americo Salgado, filho de José Pirra, do logar do Sardão, quando ha dias rachava um rôlo de pinheiro, no sitio do Vale-do-grou, o machado com que o fazia resvalou, indo abrir-lhe o pé esquerdo, entre os dedos, num extenso golpe, que teve de ser cosido a pontos naturais.

Parece que a direção do caminho de ferro do Vale do Vouga resolveu abrir á exploração o apeadeiro de Aguieira, fazendo parar aí os comboios que daqui seguem para a Sernada, não parando os que da Sernada veem para Aveiro, por causa da inclinação da rampa da linha ferrea naquela localidade.

Assim se facilitam as comunicações postais, pois póde lançar-se na caixa da ambulancia dos comboios correios a correspondencia que tinha de ser mandada para a Mourisca ou para Agueda.

Foi nomeado paroco de Mozelos, Paços de Brandão, o sr. padre Francisco M. Pires de Miranda, antigo paroco de Alquerubim.

Em audiencia de juri foram julgados em Anadia João da Costa Almeida, Manuel dos Santos Ventura e Cosme Martins, indigitados autores do crime de que foi vitima Belmiro da Silva e filha Maria Peixota, assassinados no logar de Ferreiros na noite de 14 de janeiro. Foram condenados o Costa Almeida e o Ventura em oito anos de prisão celular seguidos de dôze de degredo. O Costa foi absolvido.

Foram advogados de defeza os srs. drs. Jaime Duarte Silva e João Elisio Sucena, que pronunciaram excelentes discursos.

Daqui foram forças de cavalaria e infantaria para manter a ordem, não havendo porisso incidente algum desagradavel.

Vale do Vouga.—O sr. governador civil secundou o pedido de varias corporações e entidades locais solicitando novamente que se construa o ramal desde a estação de Aveiro até ao largo do Cojo.

Professora de piano. — Acaba de estabelecer-se nesta cidade, Praça da Republica n.º 1, a sr.ª D. Maria Augusta de Almeida, professora diplomada pelo Conservatorio de Lisboa, onde fez um curso distinctissimo. A inteligente professora dá lições em sua casa e na das alunas.

Arvores de fruto.— Para o anuncio que sob esta epigrafe hoje publicamos, chamamos a atenção do leitor.

A casa «Moreira da Silva & filhos» é bem conhecida e impõe-se pela seriedade e escrupulo das suas transações. Recomendal-a é prestar um serviço a quem deseje ser bem servido.

Pela Imprensa. — Entrou no seu 2.º ano de publicação o nosso colega local, *Riso do Vouga*.

As nossas felicitações e desejos de prosperidades.

Reapareceu o *Dia*, que por virtude dos acontecimentos politicos de maio ultimo suspendera a sua publicação.

O numero inicial desta sua nova série é quasi de inteira consagração ao falecido escritor Ramalho Ortigão. As nossas boas vindas.

"Teatro-aveirense,, — A direção do *Teatro-aveirense* previne os srs. acionistas de que resolveu, á semelhança dos anos anteriores, conceder-lhes em uma das sessões cinematograficas das 5.as feiras, redução de 50 % nos bilhetes de camarotes e plateia, para cujo fim podem desde já reclamar o respectivo cartão de bonus na rua de José Estevam desta cidade, no estabelecimento do sr. Antonio Vilar, que lhes passará o referido cartão em presença da competente ação.

Pela Direção, o secretario *João Rosa*.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

No "Eden,,.—Está em scena, no elegante teatro da capital, o *Eden*, a brilhante revista *Dóminó!...*, que inspirou a um obscuro operario do Porto um magnifico soneto.

Esse humilde operario, electricista, o sr. Henrique Marques, residente na rua da Cedofeita, n.º 314, depois de assistir, no *Eden-teatro*, a uma representação da interessantissima revista por sessões *Dóminó!*, actualmente no auge do sucesso, deixou na bilheteira da elegante casa de espectaculos da Praça dos Resturadores o seguinte magnifico soneto, que revela naquele inteligente trabalhador apreciáveis qualidades literarias:

Tudo quanto em Lisboa ha para vêr,
museus, teatros, monumentos, tudo,
foi para mim ensinamento e estudo
e ao mesmo tempo um espiritual
prazer.

As impressões que tive de colhêr,
e com as quais decerto não me iludo,
talvez que nunca as perca; uma,
comtudo,
tenho a certeza de não mais perder.

Um monumento, um panorama belo,
pode a gente, sem duvida, esquecê-lo,
e na memoria reduzir-se a pó.

Mas o riso expontaneo não se esquece;
Por isso, oitenta anos que eu vivesse,
não mais me esqueceria o *Dóminó!...*

O excepcional deslumbramento do scenario e guarda-roupa, a originalidade do *Quadro-electrico* e o sabor caracteristicamente português do primeiro quadro, todo o feitio popular, retratando com fidelidade os costumes da serra, bem como a beleza dos numeros de musica, é que serviram de feliz inspiração para a factura do belo soneto que um trabalhador humilde expontaneamente ofereceu á empresa do *Eden-teatro*, de Lisboa.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Fugindo a responsabilidades o á prova

Devem estar ainda na memoria de quem costuma lêr periodicos de *varia ordem*, uns ataques de má-creação flagrante e de uma injustiça condenavel, que contra o administrador do concelho de Castelo de Paiva, nosso amigo, o sr. Agnelo Regala, foram dirigidos por um estudante de direito, e em que colaboraram creaturas muito conhecidas, quanto mais não seja, do meio aveirense.

O sr. Agnelo Regala não obstante as varias solicitações em contrario, de que possue provas, querelou, como lhe competia, o jornal em que o comunicado difamatorio veiu inserto, e enviou para o juizo de Castelo de Paiva. com a respetiva participação, sobria mas concludente, um panflêto em que o mesmo autor pretendia entornar a bilis sobre quem se tinha visto na necessidade de o pôr fóra da repartição da administração do concelho de Castelo de Paiva (Aqui o ponto da ferida).

Os processos nas respetivas comarcas teem tido, que nos conste, um certo andamento, tendo sido já chamado a prestar declarações e a assinar termo de residencia o reu, que para mais se encher de prestigio se inculca como aluno da Faculdade de direito e que embora não podesse contestar a paternidade daquelas *obras-d'arte*, todavia foi declarando que as tinha produzido sem intenção criminosa e só pelo seu amor, etc., etc., etc»... e varias lamurias tendentes a minorar a responsabilidade que sobre os seus ombros impende de provar o que escreveu e disse, sob pena de ser considerado e condenado como difamador calunioso.

O que é que levou, porem, 3 testemunhas indicadas para a prescrita prova da distribuição desse panflêto, art. 29 §§ 1 e 5 da lei de imprensa em vigor, a modificarem declarações em tempos feitas, pretendendo assim encobrir a verdade?

Por ventura esqueceram-se elas de que o panflêto esteve em exposição na sua banca de trabalho, na banca de relojoaria e de barbearia e tambem quizeram dar a impressão de que o mesmo panflêto não esteve afixado na parede do edificio pertencente ao sr. Beça, mesmo em frente da barbearia?!...

Por que motivo não procurou o reu facilitar o julgamento dos seus actos, indo ao tribunal provar que quanto disséra, era a expressão iniludivel da verdade e que por isso o sr. Agnelo Regala não merecia a mais leve confiança dos governos da Republica?

Por que não assume o autor da diatibre clara e dignamente todas as suas responsabilidades e por que não declara que o mesmo panflêto foi por si proprio distribuido em numero superior a 6 ao sr. F... e fulanos e foi por si tambem afixado na tal parede e exposto ao publico nas tais relojoaria e barbearia?

Terá porventura receio de que o sr. Agnelo Regala sofra, **justamente**, o castigo da sua **traição?**

Aguardemos os acontecimentos e para eles chamamos a atenção dos leitores.

Bem diziam os jesuitas: «caluniai porque da calunia alguma coisa fica» (pelo menos quando o caluniado é morto ou durante o tempo em que ele não exige a prova das infamias que lhe atribuem, acrescentamos).

Não ha, porem, só esta defecção com cujas responsabilidades tem arcado e arca o Partido-republicano-portuguez, vulgo partido democratico; outras se revelarão perto de nós e em breve.

Para isto é que é necessario limpêza.

Informação regional

Golegã, 12.—A feira que aqui se realisou agora, esteve muito animada, fazendo-se importantes transacções. No quarto onde pernoitava o ourives de Tomar, sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, foi feito, em pleno dia, quando ele almoçava, um importante roubo calculado em 8:000 escudos.

Os audaciosos gatunos, quebrando os vidros das montras, apossaram-se de todas as joias, de subido valor, deixando apenas estojos vasios e objectos de ouro de somenos importancia.

Presume-se que o roubo foi praticado por dois hospedes que ficaram num quarto contiguo, onde foi preso Manuel José de Matos, ali encontrado a dormir.

Torres Vedras, 12.—Ontem, quando o sr. Joaquim Carlos Gregorio, comerciante da Ribaldeira, passava pela rua Dias Neiva, desta vila, foi vitima de um lamentavel desastre. Ia distraido e tropeçou numas pedras que ali estão, e, não podendo equilibrar-se, caiu, com tanta infelicidade que uma pistola que trazia consigo disparou-se indo o projectil alojar-se no flanco esquerdo.

Conduzido imediatamente ao hospital, seguiu logo depois para Lisboa, a fim de dar entrada no hospital de S. José.

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

SERÕES

(224)

Penhor materno

DECIMA SEGUNDA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Sob o céu de Espanha

XI

Duas lagrimas

— Jesus! E ela ignora tudo!

— E', pois, preciso que o saiba quanto antes, e sabe-lo-ha.

— Mas como? Sabes tu, acaso, onde eles param?

— Vou procurar o secretario do conde da Fé, e juro-te que ha de dizer-me onde está Daniel, por força ou por vontade.

— O que vaes fazer? perguntou Branca sobresaltada.

— Socega: a amisade ordena-me que avise Daniel do perigo que o ameaça, e que os faça quebrar os laços que o prendem ao conde da Fé, autor do miseravel trama que póde ser causa da perdição dos nossos amigos.

— Não te comprendo.

— Depois te explicarei tudo miudamente; agora, cumpre não perder tempo. Se a mãe acordar e perguntar por mim, dize-lhe que volto breve. Tu espera-me. Até logo; fica certa que o meu procedimento será sempre prudente e na nobre intensão de salvar Clotilde e Daniel do perigo que ambos correm.

Julio beijou a sua irmã e saíu precipitadamente.

Branca poz as mãos como se fosse para orar e murmurou:

— Irmãos! Daniel e Clotilde irmãos...

E as lagrimas desprenderam-se-lhe pelas faces.

X

A suplica

Seriam onze horas da noite. O sr. Castro acabava de entrar no seu gabinete e de seniar-se á secretária, quando entrou o criado a anunciar-lhe Julio de Monforte.

— Que me quererá ele a estas horas? disse consigo, encolhendo os hombros. Mande entrar.

Caxtro dirigiu um olhar para a porta para observar no rosto do recemvindo o estado do seu espirito.

Passado um momento entrou Julio.

— Agradeço-lhe o franquear-me a sua porta, apesar da hora...

— Oh! meu caro Julio, são sempre horas convenientes para recebermos um amigo. O que o traz por aqui?

— Venho pedir-lhe um favor, para mim de grande importancia.

— Se está não minha mão faze-lo, considere-se servido.

— Veja o que promete, sr. Castro, disse Julio sorrindo-se.

— O dito dito, se não pede algum impossivel.

— Decerto que não. Sei até onde póde chegar a amisade e nunca ultrapasso os limites.

— Estou impaciente por saber de que se trata.

— Suponho que não será segredo para o sr. Castro o nome do pae de Daniel?

Esta pergunta á queima-roupa sobresaltou um pouco o interrogado, que sob dominar-se e não revelar o que sentia.

— Demonio!... O que eu sei é que o sr. conde concede a Daniel todas as prerogativas de filho, e issso...

Julio meneou a cabeça e proseguiu:

— Não é isso. O senhor sabe ha tempo que Daniel não é filho do conde da Fé, mas eu só tive a desgraça de o não saber até esta noite; do contrario, teria evitado os perigos que hoje ameaçam aquele meu infeliz amigo.

— Espanta-me, Julio... O que ha?

— Estranho que o ignore... mas, emfim, dir-lhe-hei tudo e espero que me auxiliará para remediar o mal.

— Conte comigo... mas mata-me a impaciencia.

— Daniel é filho do general Lostan.

Castro, que tinha conseguido já dominar-se completate, soltou uma gargalhada estrepitosa.

— Ri-se?... Creio que faz mal.

— Rio-me, meu caro Julio, porque vejo que o senhor deu credito a uma fabula!... Daniel, filho do general!... Oh! é impossivel!!...

E Castro continuou rindo estrepitosamente.

Julio, que conhecia o carater daquele homem, fitou e replicou:

— Creio, sr. Castro, que não me fará a ofensa de duvidar de que eu, ainda que moço, me preso de verdadeiro.

— Não compreendo o motivo porque me diz isso.

— Procurarei explicar-me. O segredo que acabo de revelar-lhe, caso seja segredo para si, é de tal importancia, que nenhum homem serio deve toma-lo como brincadeira. Se eu não tivesse certeza completa do que acabo de dizer-lhe, haveria guardado o mais profundo silencio.

(Continua.)

Carta aberta

(*Continuação*)

Ao sr. diretor da "Vanguarda"

Vai v. convencer-se de quanto anteriormente afirmámos.

No mesmo processo que deu causa ao desterro de Antonio Ferreira da Silva, encontramos as suas seguintes declarações:—«que o pai caía frequentes vezes sem sentidos, sendo preciso transporta-lo para casa; que seu tio, irmão da mãe, de nome João Lopes Pinto, do logar da Lameirinha, tambem sofria da cabeça a ponto de quando uma vez foi inquirido no tribunal não dizer cousa com cousa, correndo o risco, por isso, de ir para a cadeia; que na ascendencia de seu pai se recorda de lhe terem dito que Luiz Antunes, casado com Isabel Maria, de Chão de Ulmeiro, que foi seu bisavô, fizera testamento disparatado e que acabára quasi perdido do juizo; que sua tia Joaquina Maria, casada, do logar da Garriapa, freguezia de Vila Cã, tambem sofre qualquer coisa da cabeça; e que a outra sua tia, Luiza Maria Guardada, viuva, do logar da Redinha, está no mesmo caso e que a irmã desta, Maria Ferreira, viuva, sempre sofreu da cabeça.»

Isto, repetimos, declarou ele quando sujeito ao exame mental a que já nos referimos. Inquiridas testemunhas na comarca de Pombal, declararam ser falsas as afirmações de Antonio Ferreira da Silva. Por isto vê v. que nem a familia o Silva tem poupado. E não o fazendo como lhe cumpria, se fosse ajuizado, que admira que, sendo um maniaco, abuse da ingenuidade de quem o não conhece?

Veja v. o requerimento por ele feito e que está devidamente reconhecido:

(Vai com a propria gramatica, ortografia, pontoação, etc.)

«Ex.º S. dr. delegado da R.ª da comarca de Ancião. Diz Antonio Ferreira da Silva, casado, barbeiro, morador nesta vila de Ancião que no dia 1 de nobembro do corrente ano pelas 20 horas pouco mais ou menos estando em casa de João Gaspar comerciante desta vila falando com respeito de um candieiro de elumição da camara que devia estar aceso e não estava pois faz muita falta e quando eu hia para sair aporta para fóra vi e ouvi Manuel Gonsalves Coitinho dizer cala aboca malandro ó eu te quebro a cara e metote na cadeia eu em face da provocação voltei dentro da casa e disse para o João Gaspar estão-me ali a provocar e ele me respondeu que houvia falar não sabia quem era disse que era Manuel Coitinho e o compadre José Maria e ele disse não sei eu saindo para minha casa e a provocação continuo mais forte em seguida o Coitinho avancou para aporta dandome um sôco de pontuada que me feriu na pestana do olho esquerdo como pode verce eu então disse em vós alta que perseguião e provocavão por eu não ser capa de patifarias que estão encobertas o Coitinho continuou aprovocação mais infame e eu não podia calar-me o senhor administrador do conselho veiu diser que me calasse isto para inguelez ver pois a obra estava feita e peitada de antemão pois Coitinho continuava, aprovocação infame depois o senhor ademenistrador voltou e deu me voz de prisão entegrou me ao meu provocador e ensultador e aggressor pois era este que devia ser preso mas não foi este no caminho para a cadeia os maiores insultos me fez e regedor tambem acompanhou mas não me fez mal algum e fui metido no segredo tereo sem cama sem luz sem roupa sem agua sem comida a onde istibe até ao dia 2 as 2 e meia ora essa em que o casareiro pediu ao ademenistrador para me tirar do segueredo que era mau pois este respondeu que tomace ele a responsabelidade do caso ele gostava que eu estibesse no segredo por que não se ouvia a fala do barbeiro pois é a prisão dos que são salteadores de estrada e crimes graves ou testemunha que não falam a verdade ou reus que negão o crime mas eu por intrigas politicas não devia ser assim mas foi pois o odio era grande contra a mim e por isso eu lavro o meu protesto contra a minha prisão que foi abuso de autoridade que não enformou como caso se passarão como era do seu dever...»

Copiámos textualmente e preferimos faze-lo para v. vêr que este sr. Ferreira da Silva é... quasi unico.

E', como v. vê, uma das suas manifestas manias, a da perseguição, bem patente no documento transcrito.

Nós que, aqui, demais o conhecemos, não estranhamos que solte a lingua para despejar babuseiras; mas não se permitirá que o sr. Antonio Ferreira da Silva, barbeiro historico, atire lama ao digno e integro juiz sr. dr. Abilio de Andrade, ao sr. capitão Vitorino Godinho, a quem Ferreira pediu uma entrevista para o abraçar (sic), ou ao sr. Adolfo Figueiredo que, com um criterio deveras notavel, tem desempenhado as funções do seu cargo com geral aplauso de gregos e troianos.

V. não torna por certo a ouvir o Ferreira da Silva por que depois dos factos expostos eu estou convencido que v. o reputa como nós o consideramos: um maniaco. Póde merecer dó; não merece perdão.

Ancião, 12—XI—915.

Manuel Simões.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A ação franceza

De Atenas, em data de 7, telegrafam estas informações:

«E' conhecida a manha dos bulgaros contra Prilep para avançar e poder cortar o exercito servio na retirada para as fronteiras albanezas.

Novas informações dizem que os francezes, tendo recebido os suficientes reforços, poderam estender a sua frente na margem direita do Vardar, para Kanadar, nas alturas de Babonna, emquanto que, de outra parte, se estendiam á direita de Krivolak, a fim de proteger os servios que combatem em Babonna em frente de Prilep.

Os desfiladeiros de Babonna protegem Prilep. Ali travou-se uma sagrenta batalha e, por ultimo, os bulgaros foram repelidos, deixando terreno, numerosos mortos e feridos. Os bulgaros viram-se obrigados a pedir novos reforços para Veles. Esta vitoria servia, obtida pelas tropas francezas, demonstra que os desfiladeiros de Babonna resistem ainda, visto que os combates continuam, e que as noticias espalhadas pelos bulgaros de haverem tomado os desfiladeiros de Babonna são falsas. Estes desfiladeiros poderão resistir ainda por largo tempo e impedir a marcha dos bulgaros contra Prilep e Monastir.

Tambem se assegura que as gargantas de Babonna foram reconquistadas pelos francezes, bem como Isvor.

Entretanto chegam a Salonica novos tranportes cheios de tropas, que seguem imediatamente para a Servia, com uma exatidão cronometrica Conseguiu-se pôr em marcha de 15 a 18 comboios por dia para transportar inglezes e francezes á fronteira Servia.

*

A dificuldade da campanha

Segundo um despacho de Genebra, de 7, os austro-alemães acusam o mau tempo e os caminhos da lentidão do seu avanço na Servia, como haviam feito antes para explicar o seu retrocesso na Russia.

O general Koewess, interrogado pelo correspondente da guerra do «Berliner Tageblatt», fez um relato das fadigas extraordinarias suportadas pelas suas tropas para avançar através dos caminhos da planicie, canvertidos em rios de lama, e e os caminhos das montanhas, transformados em barrancos intransitaveis.

Os comboios de artilheria, de material e de munições só podem avançar passo a passo atraz das tropas de engenheria, as quaes precisam de colocar pranchas no caminho para lhes facilitar a passagem.

O general declarou que a campanha da Servia era a mais terrivel que havia afrontado o exercito austro-alemão, e que as dificuldades da campanha na Galicia, em comparação, eram um brinquedo de creanças.

*

Em Dvinsk e Riga

Um despacho de Petrogrado, de 8, diz que a praça de Dvinsk faz um pouco mais que sustentar-se, pois os alemães não avançam para o Dvina.

Em pleno oéste de Dvinsk e principalmente entre o lago Swenten e o pequeno lago Ibsen, situado do noroéste do lago Meidmuss, é onde mais vitoriosamente se manifesta o ataque dos russos. Os alemães retrocederam já quatro ou cinco verstas para o oéste, abandonando trincheiras extremamente fortes, o que, em compações contra uma praça fortificada, é bastante significativo.

Tiveram que evacuar a aldeia de Gueteni, que se acha a quatro ou cinco verstas sómente ao sul da famosa localidade de Gorbounorki, a qual foi um importante centro de ataques para os alemães, visto que se encontra na via ferrea de Poneviege, que transporta todos os projeteis empregados contra Dvinsk.

Os alemães, abandonando Gueteni, pozeram em perigo o flanco direito da sua linha Chimkovo-Garbounouk-Pochlina e Illoust, que é quasi paralela á via ferrea de Poneviege, e não o deveriam fazer senão em ultimo extremo.

Tudo testemunha o renascimento da artilheria russa, contrastando frequentemente com o silencio das baterias alemãs.

A situação geral da frente Riga-Dvinsk e atualmente satisfatoria para os russos, e póde crêr-se, sem excesso de optimismo, que os alemães não conseguirão de futuro passar o rio A sua construção de novas vias ferreas faz logo entrar naquela profecia o imprevisto; mas o certo é que cada dia enfraquece mais a força dos alemães.

Novas edições

Do que todos devem saber, está publicado o n.º 16 cujo sumario é o seguinte:

O som, II; mnemonica, I; o tamanduá (conclusão); as nuvens; um grande mal que poderia evitar-se (conclusão); o tigre II; calendario do agricultor: mais trabalhos em setembro; noticias e receitas: esmalte e pintura em objectos de ferro; origem do sorvete; para dar ao latão uma superficie granosa; cola forte liquida; para melhorar o córte das facas ou de qualquer outro instrumento cortante; a cultura das aranhas; nodoas de café; sopa de azedas; chocolate purgativo de oleo de ricino; endurecimento da madeira; para polir ou limpar os moveis usados; o enxofre do vinho; contra a diabete; impermeabilidade da roupa; licor de chá; cuidado com as moscas.

Assinatura permanente; editores, os srs. Almeida Miranda & Souza Ltd., 133 rua dos Poiaes de S. Bento, 135 Lisboa.

"Atlantida,, — E' o titulo duma nova revista, mensario artistico, literario e social, para Portugal e Brazil, que deve sair em Lisboa no dia 15 do corrente mez, sob a direção dos srs. Paulo Barreto (João do Rio) e João de Barros.

Ocupar-se-ha de todos os assuntos que interessem aos dois paizes, todos eles de oportunidade e actualidade: arte, literatura, sciencia, comercio, industria. Tudo será versado nas suas paginas, com a competencia e o cuidado, de que dão garantia os nomes dos seus ilustres directores.

Uma necessidade

O fortalecimento das Pilulas Pink para a anemia

A decisão que tomou a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes, residente em Lisboa, rua da Graça, n.º 140, 1.º andar, de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, era na verdade a melhor decisão que essa senhora podia ter tomado. Se mais cedo tivesse adotado semelhante resolução, mais cedo tambem se teria visto curada da sua anemia, e teria assim poupado bastantes dias de sofrimento. Se se quizér combater eficazmente a anemia, o tratamento das Pilulas Pink impõe-se, torna-se uma necessidade, e o caso que hoje apontamos vem mais uma vez confirmar o que tantas curas notaveis têem já plenamente provado, isto é, que as Pilulas Pink curam, mesmo quando a doença é antiga e quando todos os remedios têem fracassado.

Havia bastante tempo—escrevenos a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes—que eu definhava a bom definhar, minada pela anemia. Como, apesar de todos os cuidados e apesar de todos os remedios, não me sentia melhor, e até pelo contrario o mal ia peiorando cada vez mais, cheguei a pensar que estava tisica, e receei bem que a minha cura fosse impossivel.

Em todo o caso, resolvi experimentar as Pilulas Pink, das quais tanto bem me tinham dito, e hoje, felizmente, nunca serão demasiados os elogios que farei, por minha vez, de tão exelente remedio, por isso que as referidas pilulas me curaram completamente.»

As Pilulas Pink são o tratamento mais eficaz que existe contra todas as doenças procedentes do empobrecimento do sangue, da fraqueza dos nervos: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças do estomago, dôres, neurastenia. Se a pessoa que lê estas linhas padece de qualquer destas doenças, não deixe agravar o seu mal: se hoje começar a tomar as Pilulas Pink, hoje mesmo começará a experimentar os efeitos beneficos da sua cura.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ANUNCIO

Vende-se um assento de casas com duas frentes. Rua de Sá n.º 11—AVEIRO.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

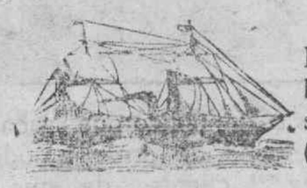
ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, New-York, Providence, California e mais cidades da America do Norte.



O vapor **San Miguel**, a sair de Lisboa em 20 de corrente recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **Cretic**, de 13500 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

84, Caes do Sodré 2.º — Lisboa.

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras

61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS

Horticultores

Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

Editos de 40 dias

2.ª *publicação*

PELO Tribunal-do-comercio da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de ação comercial em que é autor Manuel Simões Teles, solteiro, ourives, de Ilhavo, e reus Paulo de Brito Namorado, auzente no Brazil, e mulher Matilde da Graça Namorado, de Ilhavo, e na qual o autor pede aos reus a quantia de 533$95 importancia de varios objetos de ouro que lhes vendeu, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, a citar o reu marido dito Paulo de Brito Namorado, auzente no Brazil, para assistir a todos os termos até final da referida ação e para na segunda audiencia posterior á citação, e decorrido o praso dos editos, vê la acusar e ahi marca-se-lhe a terceira audiencia para contestar.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriado, sempre por 11 horas no Tribunal-do-comercio desta cidade, sito na Praça da Republica.

Aveiro, 27 de outubro de 1915.

Verifiquei:

O Juiz presidente,

Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as **manifestações syphiliticas** usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis**. Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a'

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos**. Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica **ser o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

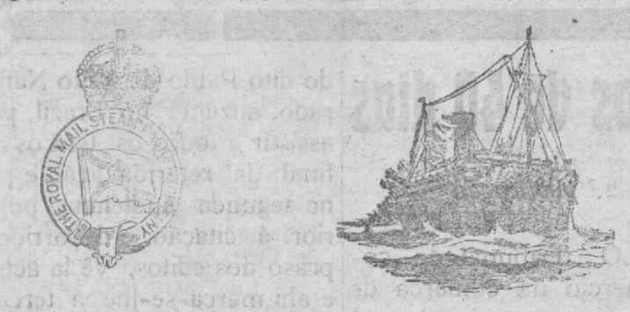
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES



Deseado, em 17 de novembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Amazon, em 23 de novembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » 51$50 »

Darro, em 1 de dezembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Desna, em 8 de desembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc.
» » » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Araguaya, em 20 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec
» » » » » » Lisboa » » » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

DE

JOAO MENDES DA COSTA

FUNDADA EM 1907

RUA DA REVOLUÇÃO 60 e TRAVESSA DO PASSEIO 10
Em frente da Escola Central do sexo feminino

Nesta antiga e acreditada casa, empresta-se dinheiro sobre todos os objetos que ofereçam garantia como: ouro, prata, brilhantes, roupas, louças, bijouterias, calçado, armas, machinas de costura, bicicletas, relogios, guarda-chuvas, etc., etc.

O juro sobre brilhantes, ouro e prata é de 5 reis cada 1000 reis ou seja 6 %.

Sobre os outros artigos tambem o juro é muito reduzido.

Os emprestimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Recebe-se qualquer quantia para amortisação do capital.

ABERTA TODO O DIA

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, afaques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139, RUA DE BELEM, 149 - LISBOA.

GRAND PRIX - O Maior Premio da exposição - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
ATTESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris 1889, Belem 1895, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

PEDRO FRANCO & C.ª
139, Rua de Belem, 149 = LISBOA

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Alzira Pinheiro Chaves

Com uma seleta coleção de chapeus enfeitados, cascos, e todos os artigos proprios para os confecionar, participa á sua ex.ma clientela que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão.

R. Coimbra, n.º 9.
Aveiro

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

PALHAS

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA

GOLEGÃ

Antigo fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal.

Vende sempre palha de trigo para cavalos, palha de milho para bois, fêno e camisas de milho desfiadas para encher colchões.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 5$500 reis
1000 kilos..... 11$000 »

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**